



O momento glorioso, no pódio, ladeado simplesmente pelo recordista mundial de maratona (Paul Tergat, à esq.) e por Stephen Kiogora

## “Escolhi Nova

**E**m entrevista à revista *Runner's World*, às vésperas da corrida, Marilson surpreendeu o entrevistador

# York para ganhar”

Toby Tanser, ao afirmar que tinha decidido correr Nova York porque achava que poderia vencer a prova. O jornalista considerou a afirmação muito forte e perguntou se Marilson acreditava mesmo na vitória. “Sim, eu tenho a convicção de que posso ganhar. Eu treinei muito, muito duro, especialmente em ladeiras. Sinto que estou no ápice da minha forma e pronto para o que der e vier”, afirmou.

No fim da pequena entrevista, Trainer comentou com Marilson que o Brasil nunca teve um vencedor em Nova York, ao que o atleta foi profético: “Isso pode mudar no domingo e eu sei que será uma grande surpresa para todos, mas não para mim!”

Depois de sua vitória, Marilson voltou a dar uma entrevista para a *RW*. Nesta, o jornalista comenta que o brasileiro tinha ganho a principal prova de rua do seu país (a São Silvestre), superando o campeão das maratonas de Boston e Chicago 2006, o queniano Robert Cheruiyot, o que muita gente deixou de levar em conta antes da largada em Nova York.

Ao ser novamente questionado sobre sua confiança em um grande resultado, Marilson lembrou esse fato, dizendo que ao ver Cheruiyot ganhar aquelas duas provas, sentiu que poderia até alcançar a vitória em NY.

Também foi perguntado se chegou a se preocupar com um possível ataque de Tergat, uma vez que olhou para trás inúmeras vezes, ao que o atleta respondeu que não, pois ainda tinha “gás” para uma nova forçada de ritmo. E comentou que a prova não chegou a ser muito dura, provavelmente como resultado de seu forte treino e das muitas ladeiras que enfrentou (em Campos do Jordão).